

[Handwritten signature]

CARNAVAL

1999

TESTAMENTO

Caros Figueiroenses

Como só volto a estar convosco no ano 2000 e não sabendo se é o final do Século ou o início do Milénio e sentindo-me vigoroso e com pujança física (em todos os sentidos) fruto das descobertas milagrosas produzidas em laboratórios neste último ano, sei que esperais ansiosamente que vos transmita e partilhe as emoções que vivi neste meu curto reinado.

Uma das grandes honras com que fui cumulado neste reinado foi o convite que me dirigiu o Relações Públicas do Gabinete do Concelho da Terra da Vila de Figueiró, convite esse para desempenhar o papel de Guia/Interprete junto do Júri Internacional quando da análise profunda, minuciosa, exaustiva dos jardins, sacadas, canteiros, eucaliptais, pinheirais e outras coisas mais para o concurso das Vilas Floridas a nível da Zona Euro.

A vantagem de ser um bom poliglota, com diploma tirado durante as horas passadas em frente á TV, ouvindo Marcelo, Portas, Guterres, a Odete e o Soares, valeu-me a medalha de Mérito que, me há-de ser entregue, estou certo, no dia da inauguração da Remodelada, Embelezada, Majestosa e Fontanária Praça do Brasil.

Por falar nisto e ainda sentindo os “entrefolhos” a lacrimejar, quando numa das minhas digressões a ver a revolução urbanística da vila, passei junto à antiga Colónia de Férias do Banco (vulgo Prazo) onde outrora tribos nacionais de bolsa cheia conviviam com a natureza, fui surpreendido por uma expedição militar que dali vinha sendo expulsa a toque de descargas eléctricas. Sendo eu um defensor dos fracos, fui em seu socorro e qual o meu espanto quando me deparei com o grande Herói Figueiroense que de espada em riste, gritava para os seus faxineiros (Manuel Cerejeira, João das Anedotas, Marotinho Penso Rápido e outros representantes dessa gesta de outros tempos): fugi meus bravos, isto aqui não é do IPAR é só para portadores do Cartão Verde Eléctrico!

Consumada a retirada estratégica e mais calmos, o grande Herói Figueiroense, confessou-me os motivos de tais expedições militares. Procurava lugar (digno do seu estatuto de interesse cultural) onde assentar a sua mui nobre estátua, uma vez que se vai ver apeado do seu pedestal no centro da Praça do Brasil, numa decisão democraticamente ordenada por essa aguerrida Tribo Rosa que assenta arraiais na grande Palhota Municipal.

Vendo a profunda mágoa em que de novo mergulhavam, sugeri-lhes várias hipóteses: rotundas do Chão, Vale do Rio, Cabeço do Peão e até a varanda do “Expresso do Centro”. Mas, o seu ar triste não se alterava até que feliz ficou quando em ultimo caso lhe sugeri que ocupasse outra qualquer rotunda construída ou construir de preferências no Ribeiro Travesso onde, para além da homenagem do sobrinho também poderia contribuir para o embelezamento urbano daquela Zona.

Resolvido o problema, ou será que não?, pude gozar dos vastos e morosos serões culturais, promovidos pelo Gabinete de Acção Cultural da Presidência do Concelho. Após consultar a sua agenda de grandes dimensões, fiquei perplexo com as enormes assistências

registadas onde ponteravam as grandes figuras da política e da cultura cá da terra, para além de um povo muito participante e interessado.

Só espero que a nova sala do Clube Figueiroense tenha capacidade para vos acolher a todos meus queridos súbditos para que o vosso quase fanático interesse cultural nunca venha a esmorecer.

Mas, peço-vos não tenteis assistir a todos os serões culturais como é vosso hábito pois o esforço mental e físico é grande e não gostava que fossem obrigados a recorrer aos serviços médicos do SAP obrigando-os a fazerem 36 horas diárias contrariando as listas de espera da Sr^a. Ministra.

E depois dos considerandos iniciais passaria a dar-vos conta das minhas últimas vontades pelas quais tanto ansiais.

CÂMARA MUNICIPAL

- Dr. Manata** – Um ralar silencioso para não intimidar os funcionários que esperam
- Sr. Álvaro Lopes** – Um código particular para rabecadas via rádio
- Sr. Fernando Batista** – Um curso de formação floral dado por técnico da especialidade
- Dr. Álvaro Gonçalves** – O livro “ A redefinição da tática do xadrez político Figueiroense”
- Engº. Rui Silva** – Um novo P.D.M. – “Projecto Duradouro do Manata”
- Sr. Carlos Lopes** – Um subsídio de risco para desgaste psicológico
- Engº. Mendes Lopes** – Uma secção da Junta da Cumieira no G.T.L.
- Engº. Luís Filipe** – Um cruzeiro no “Barco do Amor”
- Dr. Silveirinha** – Um bilhar de bolso para as horas vagas
- Engª. Isabel** – Uma estadia prolongada nos Himalaias para descanso cerebral
- Sr. Corado** – Deliberação Camarária para participação oficial nos roteiros gastronómicos municipais mas, evidentemente só quando cá está
- Sr. José Prior** – O meu conselho: “Não te rales ... há-de aparecer feito”
- Sr. Santos (Fiscal)** – O filme dramático “Quando o Rugido se transforma em Miar”
- Drª. Cristina** – O filme didáctico “Todos os bichinhos são Santos”
- Dr. Fernando Pires** – O meu apoio para o “Parto difícil “ da Monografia
- Sr. João Henriques** – Um ordenado de acordo com os cargos que ocupa
- Sr. Arquitecto Marta** – Um par de patins
- Sr. Silva** – O “Drama dos Fornecedores” – Férias em curso pagamentos suspensos

À SENHORA CÂMARA EM PARTICULAR

- 1º. Um álbum de fotografias para o Presidente colocar os retratos dos amigos a quem deu a mão
- 2º. Vários conjuntos de telemóveis para controlar eficazmente os funcionários
- 3º. Um curso de formação acelerado dado pelo chefe de: “Atendimento rápido e eficaz ao balcão da secretaria”
- 4º. Um contrato de fornecimento com as Tintas d’Alge para dar a demão que faltava.

JUNTAS DE FREGUESIA

Aguda – O último disco do Trio Agudense: “Vamos a todas”

Arega – Uns brancos ao Domingo para fortalecer os laços de boa vizinhança

Bairradas – A criação da Região Demarcada do Queijo da Ovelha

Campelo – o livro do Dr. Martelo “Causas Judiciais na Ponta da Serra”

Figueiró dos Vinhos – Uma sede para o Povo

ESTABELECIMENTOS

- Mármore & Granitos Paulânia** – O meu lema industrial “Quando os preços pesam tanto como a pedra”
- Tintas d’Alge** – Uma solução aquosa para pintar o retrato do Jorge Rui
- Sipical** – A criação de um bar vermelho para receber os conselheiros
- Café Paris** – O meu pensamento comercial “Referendos políticos todos os meses”
- A.C.H** – Um contrato com o Sr. Miranda para estacionamento das viaturas
- Café Dulce** – Criação de uma nova Pizza “Só para mim”
- Armazéns Marques & Arinto** – Lançamento da nova linha de tecidos “Gaiolas de Quineta”
- Mobiliária Pedroguense** – Uma cassette de música cigana
- Ingrês & Deonilde Lavandaria, Lda.** – Estou solidário: “Estes gajos são uns porcos, nem a roupa mandam lavar
- Rádio Litoral do Centro** – Uma música no intervalo da publicidade
- Armazéns Arinto** – Uma colecção Primavera “Carvalho Centenário”
- Clínica de Saúde de Leiria** – Aumento do tarifário das consultas para pagamento dos Funcionários
- Ourivesaria Lourenço** – O meu lema: “Com os nossos óculos a prata parece ouro”
- Café Terrabela** – As melhoras do patrão
- Foto Melvi** – Um curso de fotografias municipais
- Fivisport** – O meu velho ditado figueiroense “É a vida Sr. Furtado”
- Farmácia Serra** – Um parcómetro para estacionamento privativo no ramal
- Casa dos Leitões** – O meu conselho: “Não misturem, não estraguem o sumo”
- Pastelaria Renatos** – Uma viagem turística para os patrões num cruzeiro com a duração de 325 dias
- Pastelaria São Sebastião** – Um novo serviço: “Vendemos bicos pela Internet”
- Pronto a Vestir Zilda** – O placard: “Somos a Zara Figueironense”
- Papelaria Jardim** – Uma revisão de preços
- Pastelaria Pingo Doce** – Um reservado para os taxistas

Centro Comercial – Abertura da loja do “Euro e meio”

Café Central – Ó pá passa isso a padaria e a pastelaria

Fernandes & Caetano – O meu lema “Fazemos entregas ao domicílio sem perguntas indiscretas”

Seguros Eduardo Paquete – Uma placa: “A simpatia segura”

O Solar – O livro policial: “Á descoberta do investidor encoberto”

Pinheiros Turismo – Um elevador para subir ao 1.º Andar

Casa Prista – Um novo nome “Antiquário Prista”

Casa Manuel Domingos – Uma candidatura ao PROCOM

O Jardim da Margarida – o dístico “Volto já, volte também”

Casa Gaspar – Cuidado ... um dia a casa vai abaixo

Café Novo Horizonte – Uma de cana de pesca para agarrar o clientes

Barbearia Elegante – Um tenor para ensinar aos canários o hino do Benfica

Café Cardoso – Luisa volta ... sinto saudades das tuas rabecadas

Papelaria Bruno – Um carrocel de empregadas

Fábrica do Pão de Ló – A placa “O segredo do meu sucesso”

Salão 3 Dimensões – Um curso para cortes pediátricos

Armazéns Idalino Lucas – O meu lema comercial: “ Só financiamos brincadeiras com Gosto”

Cantinho do Lourenço – Sempre te disse que “Dinheiro atrai dinheiro”

Modas Milú – Um cobrador de dívidas para fazer face ás despesas de construção

Café “Os Manos” – A placa: “Cozinhamos, bordamos e trespasamos no comércio em Figueiró

Florista Vila Flor – Que seja o patrocinador oficial do concurso “Aldeias floridas do concelho”

Relojoaria Marques – A minha promoção: “Limpamos armas de borla em troca de 20 Contos

Pronto a Vestir Anita – Um livro “Anita na costura”

Casa Dilar – A invenção dum “Bordado mecânico”

Mercearia do Silvino – O meu aviso: “Entrem devagar que o soalho pode ir abaixo”

Mercearia dos Rapazes – Recomendo a compra do prédio para instalação das caixas de
frutas

Restaurante Panorama – O filme “Jardim encantado” ... um filão por descobrir

Adega dos Passarões – Um subsídio de 25.000 contos a fundo perdido

Supermercado Pérola – Uma ventoinha amiga

A. Ferreira Leitão – Uma sucursal em Armação de Pera

A Tendinha – Um avental com muita saúde

Cabeleireira Lurdes – Um espaço mais amplo pois o negócio assim o exige

Quick Stop – Reservados para clientes mais reservados

Café A Toca – Um placard electrónico para os frangos assados

Aníbal Herdade – Uma cunha para a reforma do Zé

Barbearia Ricardo – Permanentes sem sangue só durante a manhã

Farmácia Correia – Um guarda privativo para os perfumes

Talho D^a. Ilda – Saúdo a renovação das instalações

Farmácia Vidigal – A venda do viagra controlada religiosamente

Restaurante “A Tricana” – O meu doce conventual “Folhados de Venturas Eucarísticas”

Casa das Iscas – Um novo prato típico “Iscas à moda da Lena”

Ourivesaria Coimbra – Uma placa gravada a ouro “Cá se ganha lá se gasta”

Óptica Malhoa – O meu conselho público “Abram-me esses olhos”

Seguros José Pires Caetano – A promoção: “Na realização de um seguro, dá-se um
borrego”

Mercearia Os Paivas – Uma iluminação decorativa privativa

Café Rotunda – O meu conselho: “Não deixes que a água da nova fonte te estrague o vinho”

Juvenal Alves Domingos, Ld^a. – A placa avisadora: “Betão alisado gerente enterrado”

Grafivil – Um lote no Parque Industrial

Stúdio Sérgio – O meu conselho: Colocação da fotografia do patrão para nos lembrarmos
dele

Casa Yô-Yô – Recomendo que usem os bancos do ramal

Casa dos 300 – Uma benzedura

Casa de Desporto Enigma – Uma placa: “Assuntos com a gerente tratar no Mercedes mais próximo”

Plátanos Bar – O lema: “ As virtualidades duma gerência familiar”

Casa Peixoto – A informação: “Só reparamos material patenteado por nós”

Café Lucília – Um placard gigante indicador junto ao Palácio da Justiça

Sapataria do Ramal – A placa “Estamos aqui”

Jornal a Comarca – A criação da secção Mimos Familiares

Jornal o Expresso – O meu lema “Tratamos a informação com amor”

Jornal de Figueiró – Uma missa do sétimo dia

FICAPE – Uma vacina Antigripe

Galp – A minha pergunta – Para quê tantos buracos?

Shell – A minha observação – Mudou a gerência mas o serviço mantêm-se

Restaurante “O Caçador” – Um parque de estacionamento aéreo

Café Nicola – A promoção “Bica, bagaço e curso de futebol por 200 escudos”

Supermercados “Doce Mel”- Uma injeção de genica para as empregadas

Hospedaria Malhoa – Aguardo com paciência um bar privativo para receber amigos VIP

Sonuma – O manual de contabilidade “A gestão da dama de borracha”

Carpintaria Albino Silva – Um investimento em madeira de 1ª qualidade

Churrasqueira Lopes – Um curso de teatro para o patrão

Retiro “O Figueiras” – Duas salas independentes para águias e lagartos

Alberto Simões – Uma cunha limpa para ajudar a limpeza

Joaquim Coelho Quaresma Ferreira, Lda. – Á jaquim a sorte que tens em ser amigo do
Vale, lá recebeste o cheque sem ser careca

Os Carvalhos – Aproveitamento do carvalho centenário para mobiliário dos novos
Apartamentos

Infraterra – Uma agenda para apontar os trabalhos adjudicados

Animacentro – Parabéns pelo projecto, é uma obra digna de se ver

SERVIÇOS PÚBLICOS E OUTROS

- Centro de Emprego** – Cursos de formação para entreter
- Tribunal** – Parcómetros para o parque de estacionamento privativo
- Registo Civil** – Um conjunto de santinhos para ajudar ao serviço
- Notário** – A placa “Não podemos atender toda a gente, venha fora de horas”
- Escola de Ensino Básico** – O meu conselho “Com graça ou sem Graça juntem-se mas é”
- Escola Secundária** – O meu aviso ao director “Cuidado com as damas de ferro”
- Escola Preparatória** – Um agrupamento vertical com graça
- Casa do Povo** – A eliminação do dia quinze de cada mês
- Centro de Saúde** – A informação ao utente “Já praticávamos o self-service há muito tempo
- Correios** – A promoção do chefe a gerente do Banco Postal
- Banco Espírito Santo** – A renovação progressiva do quadro de pessoal
- Finanças** – A instalação de um berçário para o Vitor guardar o menino
- Tesouraria** – A placa “Às vezes parece mas aqui o serviço nem é monótono”
- Caixa Geral de Depósitos** – O meu conselho ao gerente “A tua Cruz começou agora”
- Caixa de Crédito Agrícola** – Um novo sistema para combater o sistema de merda
- GAT** – Um quadro para fixar os resultados da Regionalização
- Desportiva Figueiroense** – *Secção de Andebol* – Organização do torneio “Os descamizados”
- Secção de Pesca* – Uma estante nova para colocar as taças
- Secção de Xadrez* – Abertura de um espaço desportivo no Solar
- Secção de Futebol* – A placa “Praticamos ordenados de honra com futebol de primeira
- Filarmónica**- O meu conselho ao Sr. Furtado “É uma questão de assuprar, instrumentos novos já têm”
- Bombeiros**- Uma farda para a fanfarra
- CENEL**- A placa “Mantemos elevada cotação da nossa simpatia”

Lar da 3ª Idade – O anúncio “Temos vaga para si: traga-nos a sua relação de bens”

Coral de S. João – Para além do Viagra a minha caixa de aspirinas

Clube Náutico – Um presidente com garra.

Centro Hípico – Uma caixa de coices

Pinhais do Zêzere – Um ramo de Margaridas para decorar a entrada

Serviços do Rendimento Mínimo Garantido – Um código de etiquetas e boas maneiras

Conferência – As minhas desculpas pelas indecências carnavalescas, mas vós estais
ultrapassadas

G.N.R. – Um conjunto de cabos para completar os que já lá estão

INDIVIDUALIDADES

- Dr. Manata** – Um cartão de Boas Festas para os amigos do peito
- Sr. Álvaro Lopes** – Um pulverizador para regar as flores da sacada
- Sr. Fernando Batista** – Uma lata de tinta verde para pintar a relva
- Dr. Álvaro Gonçalves** – Eleições antecipadas para te ver
- Engº. Rui Silva** – Um metro de superfície para a Castanheira de Pera
- Sr. Carlos Lopes** – Uma caixa de viagra rosa para as batalhas políticas que se aproximam
- Dr. Martelo** – Um aumento de preço das consultas para pagamento do novo aquecimento central
- Drª. Margarida Lucas** – O filme “Sózinha em casa” versões 1, 2, 3 e por aí fora
- Drª. Paula** – Uma indemnização do Solar pelos cagaços e efeitos psicológicos provocados pelas obras
- Dr. Jorge Pereira** – Uma caixa de vitaminas
- Dr. Eduardo Fernandes** – Uma secretária via Internet
- Drª. Alzira Manata** – O meu conselho – fica mais em casa e dá liberdade ao teu marido
- Engº. António Armindo** – Um boné tartulhudo
- Engº. Coelho** – Um mês de reciclagem na Escola Nacional de Bombeiros
- Sr. Juvenal Domingos** – A colecção Primavera Verão de novos amigos
- Sr. Gameiro** – Abertura do laboratório de enologia
- Dr. Manuel Alves** – A assinatura do prefácio do livro oferecido pelo genro á Câmara
- Sr. Jorge Graça** – Um estágio de solicitador no Flávio
-
- Sr. Luís Prior** – Uma avença com os correios para amor por correspondência
- Sr. Célio Fonseca** – Arre porra ... este ano nem atum houve
- Sr. Aguinaldo** – Uma caixa de calmantes para as irritações de quem lhe altera os projectos
- Sr. Paulo Batista** – O drama “As alterações arquitectónicas da Nani”
- Sr. Pedro Barbosa** – Um saco de fraldas para o filho da Bernarda

Sr. Alfredo Quintas – Um contrato com a Fivilimpa dia sim dia sim para limpeza do palacete

Sr. Jorge Furtado – O novo conceito de gerência comercial “Amarrado ao balcão”

Sr. Fernando da Farmácia – Uma dispensa da Dr^a., para os seus afazeres sociais

Sr. José Manuel Silva – Um novo sócio de acordo com o teu estatuto

Dr^a. Sofia - Um conjunto de muros amovíveis de acordo com as neurais do arquitecto

Dr. Pedro Lopes – Uma presidência futurista

Sr. Joaquim Mendonça – O livro policial “O mistério do anzol desaparecido”

Sr. António Silva – Um capachinho à Fernando Gomes

Sr- Miranda – Presidente honorário do Carnaval 2000

Sr. Luís Mendes – Um contrato com o Artur para levar e buscar as meninas à escola

Abílio (do hospital) – O meu reparo “Com as novas instalações estás muito mais polido”

Padre António – Um perdão concelhio para as beatas ofendidas com “o coiso do centro”

Sr. José Machado – Uma tenda para a venda ambulante de sandes de presunto com muita laranja

FINAL

E foi assim. Uns anos mais ricos, outros mais pobres, mas, foi o que se pôde arranjar já que como muitos de vós, nunca passam da “cepa torta”, não evoluindo verticalmente antes pelo contrário também não me peçam que vo-lo ponha direito.

Por falar em direito, esta gente bem me queria enterrar mas dificilmente o conseguirão, considerando o resultado da pujança adquirida nestes dias Carnavalescos pelas pílulas milagrosas e da memória que guardo daqueles “Traçalhões” com aquelas “Pernonas” à mostra, com aqueles “Kilões” a mais que me faziam sombra ao coiso..., que nem a tampa do ataúde conseguem fechar. Assim, recomendo-lhes que utilizem o método tradicional da destruição pelo fogo qual coinceneração para acabar com mais um ano de divertimentos colectivos. Olhai, espero que este meu acto não provoque a formação de mais nenhum “Movimento Espontâneo de preservação do Património Cultural e Ambiental” deste burgo tão unido. É que andar sempre com comunicados de esclarecimento criam um “Ambiente de Merda”. (Não queria dizer merda, queria dizer irrespirável).

Não me queria esfumar no ar sem antes apelar às moças de Figueiró dos Vinhos para se unirem formando uma Universidade de Samba/Lamba/Tamba/Pumba/Zuca/Trás evitando assim despesas acrescidas aos cofres de todos nós.

Já agora apelo à responsável pela sua formação para que não me arranje nenhum conjunto de “matronas ou travestis” que nem todos comem “gato por Lebre”.

O fumo que inalares das minhas cinzas poderá provocar-vos forças redobradas para os folguedos eleitores que ireis viver nos próximos tempos. Sob a forma de caspa espero contribuir para o vigor da “Laranja” e endireitar a “Rosa” para que estas festas sejam tão divertidas quanto foi o Carnaval de Figueiró dos Vinhos de 1999.

Até 2000